



POTENCIAL ALELOPÁTICO DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DAS FOLHAS DE *Commelina benghalensis* L

Repolho K. T. F.; Campos I. D.; Amazonas L. E. L.; Santos V. L. P.; Dias J. F. G.; Lima C. P.; Campos R.; Antunes N. T. B.

Universidade Federal do Amazonas, AM, Brasil. *raniericampos1980@gmail.com
Centro Universitário Autônomo do Brasil, PR, Brasil.
Universidade Federal do Paraná, PR, Brasil.

Introdução: As plantas produzem substâncias que são liberadas no ambiente por meio de diferentes processos, influenciando de forma favorável ou desfavorável o crescimento e desenvolvimento de outras plantas. *Commelina benghalensis* L. (Commelinaceae) está amplamente distribuída no Brasil, é utilizada na medicina popular como laxante, anti-inflamatório e diurético. Estudos que visaram compreender o potencial alelopático da *C. benghalensis* são escassos e voltado para fins práticos relacionados a agricultura. Assim, esse estudo visa avaliar o efeito alelopático do extrato hidroalcoólico das folhas de *Commelina benghalensis* sobre a germinação e crescimento de *Lactuca sativa* L. (alface) e *Allium cepa* L. (cebola). **Métodos:** As folhas de *C. benghalensis* foram coletadas em Itacoatiara/AM. O material vegetal foi triturado e submetido a maceração em etanol 96°GL por sete dias a temperatura ambiente. O extrato foi filtrado e levado ao banho-maria a 70°C até secura. O teste de germinação foi conduzido em placas de Petri com papel filtro, em que foram adicionadas 50 sementes de alface ou 25 de cebola. Em cada placa foi adicionado 5 mL de soluções da amostra nas concentrações de 250µg/mL, 500µg/mL e 1.000µg/mL. Para o controle negativo foi adicionado 5 mL de água. Todas em quadruplicada. As placas foram mantidas em câmara de germinação a 25°C e observadas cada 24 horas por 7 dias (alface) ou 14 dias (cebola). Foi avaliado os parâmetros: Índice de velocidade de germinação (IVG), comprimento total, do hipocótilo e da radícula. Os resultados foram comparados por análise de variância (*One-way ANOVA*; $p < 0,05$). **Resultados:** Para alface, as três concentrações do extrato não alteraram o IVG. A concentração de 1000 µg/mL reduziu a média de comprimento (2,42±0,39 cm), do hipocótilo (1,02±0,21 cm) e da radícula (1,59±0,21 cm) quando comparados ao controle (2,31±0,16 cm). As demais concentrações não diferiram do controle. Já para cebola, a concentração de 1000 µg/mL reduziu o IVG (1,38±0,49 cm) em relação ao controle (5,9±0,06 cm) e as demais concentrações não diferiram do controle. Para o comprimento (250 µg/mL, 5,44±0,23 cm; 500 µg/mL, 5,32 ±0,24 cm; 1000 µg/mL, 3,41±0,24 cm) e hipocótilo (250 µg/mL, 1,99±0,13 cm; 500 µg/mL 1,11±0,12 cm; 1000 µg/mL 2,61±0,23 cm), as três concentrações do extrato reduziram o comprimento em comparação aos controles (5,16±0,26 cm; 5,14±0,13). Para radícula a concentração de 500 µg/mL (4,21±0,05 cm) aumentou o comprimento em relação ao controle (0,97±0,15 cm) e para as concentrações de 250 µg/mL e 1000 µg/mL não houve diferença em relação



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL EM INVESTIGAÇÕES QUÍMICO-FARMACÊUTICAS



UNIVALI
Itajaí, Santa Catarina, Brasil
11 a 12 de dezembro de 2017

ao controle. **Conclusão:** O extrato hidroalcoólico das folhas de *Commelina benghalensis* tem efeito alelopático sobre germinação e crescimento de alface, em que a concentração de 1000 µg/mL teve maior efeito alelopático. Para cebola são necessários mais estudos para avaliar o potencial alelopático.

Apoio financeiro/Agradecimentos: FAPEAM e UFAM.